

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: USO DAS TAXONOMIAS DE CLASSIFICAÇÃO EM ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO Á FAMILIAS

Relatoria: Selma Rodrigues Alves Montefusco

Autores: Cristiane Divina de Sousa
Flavia Alves Amorin Souza Sales

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A definição usual de família como formada por indivíduos ligados principalmente através de vínculos jurídicos e biológicos tem mudado, sendo cada vez mais definida como um grupo de amigos íntimos que gera uma sensação de casa e identidade de grupo, e experimentam uma história e um futuro. A atuação de enfermagem junto a famílias deve responder às necessidades e demandas desta clientela tanto no contexto hospitalar quanto domiciliar. Este estudo tem o objetivo de fazer uma revisão da literatura sobre a utilização das taxonomias de enfermagem pelos enfermeiros que trabalham com as famílias. Trata-se de Revisão Integrativa. Para a busca das publicações foram selecionados os seguintes descritores: taxonomias de enfermagem; Processo de Enfermagem e família, sendo utilizado o operador booleano AND para o cruzamento dos descritores. A busca foi realizada online no mês de abril de 2023, nas bases de dados SciELO, MEDLINE, PUBMED e LILACS. Foram encontrados no total 290 publicações. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, obteve-se uma amostra final de 23 artigos. Existem atualmente diversos modelos de avaliação e intervenção em família como o Modelo Calgary de Avaliação e Intervenção, APGAR entre outros. Este modelo tem sido utilizado como modelo conceitual capaz de auxiliar na identificação de forças e fragilidades de famílias e direcionar o plano de cuidados de enfermagem junto à mesmas. Apesar de a maioria dos modelos apresentar etapas operacionais coerentes com o Processo de Enfermagem, não incluem um sistema de classificação próprio que possibilite adoção de nomenclatura uniformizada para as condições da família identificadas no atendimento de enfermagem. A NANDA-Internacional, identifica, classifica e valida diagnósticos de enfermagem, e tem sido utilizada em uma diversidade de contextos e concomitante a diferentes modelos e teorias de enfermagem. Entretanto, observa-se a existência de poucos diagnósticos aplicados a famílias, sendo os principais Interação social prejudicada, Risco para interação social prejudicada, Processos familiares interrompidos, Paternidade prejudicada, Paternidade e maternidade prejudicada, Processos familiares disfuncionais: alcoolismo, Funcional Tensão do papel de cuidador, Comunicação verbal prejudicada da família, Manutenção do lar prejudicado, Enfrentamento familiar incapacitado. Neste sentido, a utilização dos Modelos de família, juntamente com a taxonomia II da NANDA-I, contribuir para a melhora da assistência.